

Programa de Trabalho – Gestão 2022-2026

Na qualidade de candidatos à recondução para os cargos de Diretor e Vice-Diretor da Escola de Música da UFMG, apresentamos à comunidade da Escola de Música os princípios norteadores que fundamentam nossas propostas para a gestão 2022-2026.

Nestes últimos anos, embora tendo observado uma consolidação do apreço e da valorização das ações realizadas na e pela Escola de Música, incluindo desde o reconhecimento de saberes tradicionais ao apoio e estímulo ao fazer artístico em suas variadas vertentes, questões e demandas estruturais e econômicas oriundas de sucessivas gestões do Ministério da Educação entre 2019 e 2021 e a pandemia de COVID-19 impactaram profundamente o modo de funcionamento das universidades públicas e, conseqüentemente, a rotina da Escola de Música em termos de ensino, extensão, pesquisa, produção cultural e atividades meio (administrativas). Ao longo da gestão 2018-2022 tentamos promover uma perspectiva de trabalho em conjunto mais “harmônico”, democrático e participativo nos setores administrativos e acadêmicos, e entre eles. Ainda estamos vivendo um cenário de incertezas políticas e econômicas neste momento de retomada de atividades presenciais em que buscamos o retorno, a continuidade e/ou o aprimoramento de ações desenvolvidas nos âmbitos cultural, educacional e de saúde, dentre outros.

Para a Gestão 2022-2026, organizamos nossas propostas em quatro dimensões: Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Discente; Didático-Pedagógica; Infraestrutura e Espaço Físico; e, Comunicação.

Dimensão Corpo Docente, Técnico-Administrativo (TAE) e Discente

- Apoiar a regularização do Diretório Acadêmico da Escola de Música, além de incentivar a participação discente nos órgãos colegiados e manter diálogo constante;
- Realizar avaliação continuada dos sistemas de trabalho para TAEs, incluindo, por exemplo, regime de 30 horas semanais e distribuição de tarefas, e, se necessário, realizar ajustes;
- Implantar as adequações de critérios de promoção e progressão funcional de docentes;
- Avaliar a distribuição de encargos didáticos, de extensão, de pesquisa e de gestão/representação dos docentes e, se necessário, realizar ajustes;
- Manter e aprimorar mecanismos de incentivar e facilitar a capacitação continuada de docentes e TAEs; e,
- Fomentar estratégias e ações que possam melhorar as relações dentro da comunidade da Escola de Música a fim de incentivar relações interpessoais pautadas no respeito, na cooperação, no diálogo e na construção coletiva da cidadania e do bem-estar.

Dimensão Didático-Pedagógica

- Ampliar e sistematizar espaços de discussão sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola de Música, contemplando, por exemplo, as matrizes curriculares de graduação e as linhas de pesquisa da pós-graduação, e, se necessário, realizar ajustes em conjunto com representantes docentes, discentes e TAEs nos devidos fóruns de discussão;
- Acompanhar as atividades do Núcleo Docente Estruturante da Graduação e apoiar iniciativas de melhoria no ensino;
- Estimular ações, incluindo busca de recursos financeiros, para divulgar e valorizar a produção artística de docentes, discentes e TAEs, gerando mais visibilidade e capilaridade da produção intelectual da Escola de Música junto à sociedade;

- Articular apoios internos e externos da unidade para a realização de projetos de pesquisa e extensão, e à participação de docentes, discentes e TAEs em eventos científicos e artísticos;
- Promover uma série de eventos, bem como articular projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura que resgatem a história da Escola de Música e ampliem sua produção e reconhecimento junto à sociedade, como parte das celebrações de seu centenário em 2025;
- Fomentar a continuidade de abertura e interação que a Escola de Música atingiu atualmente junto a outras unidades da UFMG, e a outras instituições nacionais e internacionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, favorecendo parcerias na realização de ações e intercâmbios de conhecimentos e de pessoas.

Dimensão Infraestrutura e Espaço Físico

- Avaliar o uso das salas e laboratórios para aulas de graduação e de pós-graduação, bem como nos projetos de extensão e pesquisa, visando a uma melhor racionalização e otimização da utilização dos recursos disponíveis;
- Reavaliar os equipamentos e materiais disponíveis para uso no ensino, na pesquisa e na extensão e, se necessário, buscar meios para reformas, concertos, doações, desfazimentos e/ou novas aquisições;
- Reavaliar e atualizar meios de melhor operacionalizar o empréstimo de equipamentos e materiais;
- Dar continuidade a projetos de reformas e ampliação de infra-estrutura e espaço físico que estão em andamento ou foram paralisados, tais como ar-condicionado central, construção do anexo etc.;
- Fomentar condições ambientais para uma prática saudável do fazer artístico, do ensino de música e da realização de tarefas administrativas; e,
- Avaliar os processos internos de trabalho dos vários setores da escola de música, em busca de uma melhor operacionalização e desburocratização de tarefas e procedimentos e, se necessário, fazer ajustes;

Dimensão Comunicação

- Criar estratégias para facilitar e aprimorar a comunicação interna na Escola de Música, por exemplo, fazendo com que as decisões dos órgãos colegiados cheguem mais rapidamente ao conhecimento da comunidade;
- Buscar e fomentar mecanismos de divulgação e publicação das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de mídias sociais e outras vias, tanto dentro da comunidade da escola de música, como na UFMG e em seu entorno; e,
- Programar e desenvolver ações de captação de alunos para a graduação, para a pós-graduação e para a extensão.

Belo Horizonte, 26 de abril de 2022.

Renato Tocantins Sampaio
Candidato a Diretor

Carlos Aleixo dos Reis
Candidato a Vice-Diretor